

SIMONETTI, L. R.; RUEDA, P.M.; SANT'ANNA, A. C.; SOARES, D. R.; PARANHOS DA COSTA, M.J.R. [2010]. Efeito do comportamento homossexual no ganho de peso e porcentagem de permanência no comedouro. In: Encontro Anual de Etologia, 28. , 2010, Alfenas, MG. **Anais eletrônicos...** : Sociedade Brasileira de Etologia, 2010.

Efeito do comportamento homossexual no ganho de peso e porcentagem de permanência no comedouro

Lais Regina Simonetti^{1*}, Paola Moretti Rueda², Aline Cristina Sant'Anna³, Désirée Ribeiro Soares², Mateus J. R. Paranhos da Costa⁴

¹ Graduação em Zootecnia, FCAV-UNESP, Jaboticabal-SP, Brasil. simonetti.lais@gmail.com

² Programa de Pós Graduação em Zootecnia, FCAV-UNESP, Jaboticabal-SP, Brasil.

³ Programa de Pós Graduação em Genética e Melhoramento Animal, FCAV-UNESP, Jaboticabal-SP, Brasil.

⁴ Departamento de Zootecnia, FCAV-UNESP, 14884-900, Jaboticabal-SP, Brasil.

O comportamento homossexual em confinamento pode afetar a eficiência de ganho e desta forma aumentar o período de confinamento. O objetivo com este trabalho foi avaliar se o comportamento de monta afeta o ganho de peso e a porcentagem de permanência no comedouro. Foram observados 50 novilhos machos não castrados (15 cruzados e 35 Nelore) nos primeiros quatro dias de confinamento de forma contínua das 7h00 às 18h00. O comportamento de monta foi definido como o ato do animal saltar sobre o outro, a permanência no comedouro foi obtida através da média (em percentual), com amostragem focal e registro instantâneo a cada cinco minutos. Com base na ocorrência de monta foram definidos três grupos: G1- animais que montam; G2- animais que recebem a monta e G3- animais que não exibem comportamento homossexual. Para comparação de médias entre os grupos foi utilizado teste de Kruskal Wallis. Os animais do G1 apresentaram menor ganho médio diário ($402,68 \pm 26,63$ gramas) que os animais do G2 ($468,71 \pm 59,10$ gramas) sendo o G3 intermediário ($420,80 \pm 44,15$ gramas) ($H= 0,50$; $p=0,78$). No entanto estes grupos não diferiram com relação à porcentagem média de permanência no comedouro (G1: $21,47$ das observações $\pm 4,48\%$; G2: $21,73 \pm 5,87\%$ e G3: $20,72 \pm 4,00$ das observações) ($H= 13,12$; $p<0,01$). Conclui-se que há diferença no ganho entre os grupos estudados, no entanto estas divergências não se referem à porcentagem de tempo que estes animais permanecem alimentando-se. Assim é possível inferir que o menor desempenho dos animais que montam pode estar relacionado ao maior gasto energético destes.

Palavras-chave: sodomia, confinamento, comportamento alimentar